

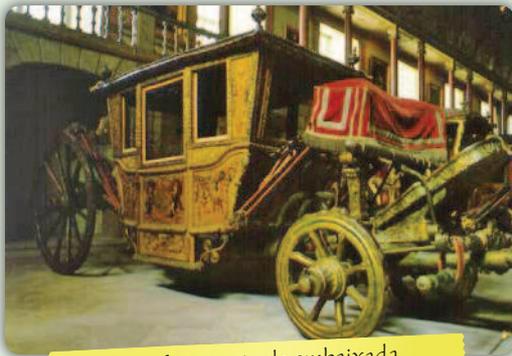
D. João V



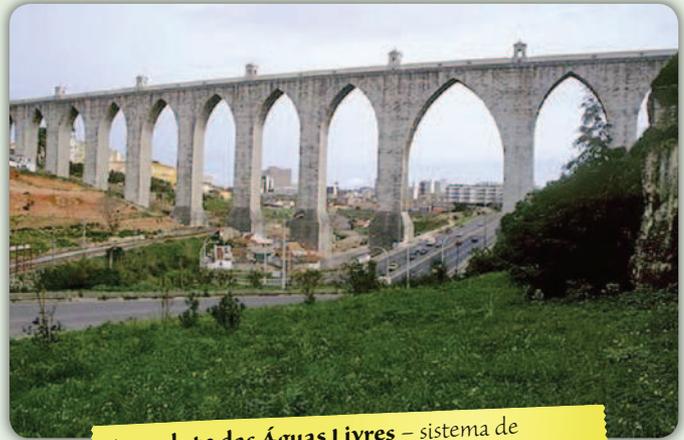
D. João V
(reinado de 1706 a 1750)



Biblioteca joanina – mandada construir por D. João V na Universidade de Coimbra.



Coche – fazia parte da embaixada enviada ao papa, em 1716, mostrando a ostentação, a riqueza e o poder do rei.



Aqueduto das Águas Livres – sistema de captação e distribuição de água à cidade de Lisboa. Transportava diariamente cerca de 1300 m³ de água, atingindo um total de 47 km.

O costume do consumo de chocolate
– bebida consumida pela nobreza portuguesa, sobretudo no século XVIII.



Palácio-Convento de Mafra – construído a partir de 1717, empregou 52 000 trabalhadores. A basílica possui 11 capelas, com 450 esculturas; um conjunto de 6 órgãos, únicos no mundo, para os quais existem partituras que só aqui podem ser executadas; e 92 sinos que pesam cerca de 217 toneladas.

- 1 Preenche a tabela seguinte, com base nas legendas e imagens da página anterior.

Século _____				
Construções			Transportes da nobreza	Novidades na alimentação
Destinadas à população	Destinadas ao rei	Destinadas aos estudantes		

- 2 Na tua opinião, qual das imagens da página anterior representa melhor a riqueza de D. João V? Justifica a tua resposta.

- 3 Se estivesses no lugar de D. João V, a qual das construções darias mais importância? Porquê?



Resumo

Depois de alcançada a paz com Espanha, em 1668, Portugal viveu alguma instabilidade política durante o reinado de D. Afonso VI. Com a subida ao trono do seu irmão, D. Pedro II, essa instabilidade terminou e, no Brasil, descobriram-se as primeiras jazidas de ouro, já no final do reinado deste monarca.

Foi com D. João V, que subiu ao trono em 1706, que chegaram a Portugal as maiores quantidades de ouro e de pedras preciosas vindas do Brasil, tornando-o um dos reis mais ricos da Europa.

Essa riqueza fez dele um rei com muito poder, pois passou a governar sozinho, fazendo depender de si todas as decisões. Paralelamente, pôde mandar construir inúmeros edifícios, como o Aqueduto das Águas Livres, em Lisboa, a biblioteca da Universidade de Coimbra e o Palácio-Convento de Mafra, um dos edifícios mais luxuosos do seu tempo.

A sua corte era das mais luxuosas da época, pois ostentava vestuário confeccionado com tecidos muito caros e de grande qualidade, usavam-se joias muito valiosas e os palácios eram ricamente decorados.